

EDITORIAL

Iniciamos o segundo número do ano de 2021 agradecendo aos autores de diversas regiões do país que enviaram seus textos para a revista TPE. Procuramos retribuir a confiança com os cuidados e carinho necessários ao trabalho de editoria. Assim, mesmo em meio à pandemia e a tantas outras dificuldades, continuar fazendo ciência é uma demonstração de resiliência e esperança. Seguimos...

No primeiro artigo – Matemática na formação inicial de pedagogos: narrativas de aprendizagens na monitoria em alfabetização matemática – Paulo Mateus Silva Vieira e Simone Damm Zogaib, ambos da Universidade Federal do Sergipe (SE), discutem a importância da monitoria para a formação inicial dos futuros professores.

O segundo artigo – Motivos dos estudantes para aprender equação polinomial do segundo grau a partir do desenvolvimento de um projeto de pesquisa – de autoria de Caroline dos Santos, da Universidade Federal de Santa Maria (RS) e Isabel Koltermann Battisti, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (RS), analisam os resultados de uma pesquisa realizada com o objetivo de identificar e analisar motivos que impulsionam estudantes em atividade de aprendizagem.

No terceiro artigo – O papel da biblioteca na mediação da educação literária e formação do leitor – de Elvira Cristina Martins Tassoni e Bruna De Mattei Gonçalves, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (SP), tem como tema as bibliotecas públicas como espaço de formação do leitor.

Em Formação continuada e Tecnologia Assistiva: um estudo a partir das concepções de docentes de Salas de Recurso Multifuncional – de Carolina Rizzotto Schirmer, Leila Regina d'Oliveira de Paula Nunes, Stefhanny Paulimneytrick Nascimento Silva e Maria Gabriela Lopes Araújo, pesquisadoras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (RJ), investigam concepções de professoras de Salas de Recursos Multifuncionais acerca da formação recebida em Tecnologia Assistiva.

No quinto artigo – Revisando estudos sobre a aprendizagem da linguagem escrita em estudantes com Transtorno do Espectro do Autismo – Paloma Aparecida Oliveira Ratuchne e Ana Aparecida de Oliveira Machado Barby, da Universidade Estadual do Centro Oeste (PR), apresentam uma revisão sistemática sobre a aprendizagem da leitura e escrita em estudantes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), no período de 2008 a 2019.

O sexto artigo – Quem ensina sociologia no youtube? Uma análise quantitativa do perfil dos edutubers – escrito por Ricardo Cortez Lopes, da CMB, instituição de ensino superior de Porto Alegre (RS) versa sobre edutubers que trabalham a disciplina Sociologia na plataforma YouTube.

Práticas Pedagógicas Inovadoras no Ensino Superior: relatos e análise de experiências em cursos de formação de professores – de Cristiane Elizete Fiorese e Maria Teresa Ceron – da Universidade do Oeste de Santa Catarina (SC), debate três experiências educativas inovadoras de formação de professores.

O oitavo artigo – Docência na pandemia: saúde mental e percepções sobre o trabalho online – é uma produção de Jackeline Maria Souza, da Faculdade de Tecnologia e Ciências de Petrolina (MG), Betânia Alves Veiga Dell'Agli, do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista (SP), Rodney Querino Ferreira da Costa e Luciana Maria Caetano, da Universidade de São Paulo (SP). Os autores apresentam os resultados de um estudo voltado para o impacto das condições de trabalho docente na pandemia da COVID 19 sobre a saúde mental de professores brasileiros.

No nono artigo – Jogo didático no ensino de Biologia na plataforma Educapes e Biblioteca Digital brasileira de Teses e Dissertações (2009-2019) – Wallex Soares da Silva e Odaleia Alves da Costa, do Instituto Federal do Maranhão (MA), apresentam os resultados de um mapeamento sistemático das produções acadêmicas e produtos tecnológicos educacionais produzidos com a temática jogo didático no ensino de Biologia.

O décimo artigo – Educação musical na universidade: uma análise a partir da criação de um estúdio de ensaios em Araras (SP) – é uma produção de Luiz Antonio Norder, Amanda Araujo Dias de Melo, Gustavo de Andrade Poyares e Leonardo Silva de Oliveira, da Universidade Federal de São Carlos (SP). Nele, os autores apresentam uma investigação realizada com o intuito de verificar o acesso à formação musical e o interesse pelo aprendizado de música entre estudantes de graduação de uma universidade federal paulista.

Finalizamos o editorial desejando uma boa leitura e saúde a todos.

Nerli Nonato Ribeiro Mori
Editora